



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS**

---

---

**LIDIANA GONÇALVES GODOY ZANATI**

**MISSÃO INTEGRAL: PRÁTICA NAS IGREJAS  
EVANGÉLICAS DE MISSÃO NA CIDADE DE BATAYPORÃ-  
MS**

---

**Nova Andradina  
2015**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

---

---

**LIDIANA GONÇALVES GODOY ZANATI (RGM: 323.1837)**

**MISSÃO INTEGRAL: PRÁTICA NAS IGREJAS  
EVANGÉLICAS DE MISSÃO NA CIDADE DE BATAYPORÃ-  
MS**

Trabalho apresentado na Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do ano de 2015, Curso de Bacharel em Teologia da Faculdade UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados.  
Professor Msc. José Miguel Mendonza Aguilera.

---

**Nova Andradina  
2015**

# MISSÃO INTEGRAL: PRÁTICA NAS IGREJAS EVANGÉLICAS DE MISSÃO NA CIDADE DE BATAYPORÃ-MS

Lidiana Gonçalves Godoy Zanati<sup>1</sup>

## RESUMO

Geralmente os cristãos se limitam a olhar para a missão da igreja apenas como ganhar almas, mas uma expressão surge como referência teológica, a Missão Integral, com uma perspectiva maior que apenas evangelizador, movendo-se para o cuidado da totalidade das pessoas e do Reino de Deus, juntamente com a responsabilidade social. Por meio desta pesquisa procura-se conceituar o que é Missão Integral, quando surgiu e qual sua importância para a igreja segundo René Padilla, um dos expoentes da Missão Integral, e também verificar se é praticada nas Igrejas Evangélicas de Missão na cidade de Batayporã-MS. Para isso, faremos pesquisa bibliográfica da temática e entrevista com os líderes destas instituições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Missão Integral. Evangelismo. Responsabilidade Social.

## ABSTRACT

Usually Christians merely to look at the mission of the church just as soul winning, but a expression emerges as a theological reference, Integral Mission, with a greater perspective than just evangelist, moving to the care of all people and kingdom of God, together with social responsibility. Through this research it was looking conceptualize what is Integral Mission, when it appeared and what its importance to the church according to René Padilla, one of the exponents of Integral Mission, and also check if it is practiced in Evangelical Mission churches in the city of Batayporã MS. For this we will make literature of thematic research and interviews with the leaders of these institutions.

**KEY WORDS:** Integral Mission. Evangelism. Social responsibility.

## INTRODUÇÃO

A expressão Missão Integral como referência teológica (PADILLA, 2009, p.12), vem trabalhando com uma perspectiva que se move para o cuidado da totalidade das pessoas e do Reino de Deus, sem limitar a olhar para a missão da igreja apenas como ganhar almas. Tem-se propagado por toda a América Latina e Mundo, e muitas vezes, mesmo sem ser entendida no seu conceito, está sendo praticada nos meios eclesiais diversos (PADILLA, 2009, p.12), visto que é a uma das maneiras que positivamente é mais adequada para pregar o evangelho levando o Reino de Deus às pessoas, e a igreja “deve sentir-se desafiada” AGUILERA (2015, P.49) a esta propagação.

Procura-se conceituar Missão Integral, verificar seu surgimento e sua importância segundo o Teólogo Carlos René Padilla, um dos expoentes da Missão Integral e para isso foi realizada

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, pela Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN. Dourados - MS.

pesquisa bibliográfica, onde serão analisados livros, artigos científicos, dissertações, textos em geral de caráter teológico, tanto deste referido autor, como de outros autores, que tratem do tema em específico.

Também verificar se a Missão Integral tem sido praticada em igrejas locais brasileiras, em específico optou-se pelas Igrejas Evangélicas de Missão<sup>2</sup>: na cidade de Batayporã-MS. Nesta cidade, a qual conta com várias igrejas evangélicas, a pesquisa será feita na Igreja Batista e a Igreja Adventista. Pois, não foram encontradas as outras igrejas, como a Igreja Luterana e a Igreja Presbiteriana, mesmo sendo referido no censo pessoas que se dizem integrantes dessas igrejas (IBGE, 2010). Assim, foi realizada também pesquisa de campo, através de entrevista semiestruturadas com os dirigentes das igrejas.

Após leituras e análise, serão feitas as reflexões necessárias para verificar se nestas duas denominações as praticam realizadas de evangelismo e ação social, condiz com as práticas de Missão Integral, a partir da presença de quatro princípios referidos por César Marques Lopes<sup>3</sup>.

## **1. A Missão Integral**

Missão Integral segundo Carlos René Padilla “é o meio designado por Deus para cumprir na história, por meio da igreja e no poder do Espírito, seu propósito de amor e justiça revelado em Jesus Cristo.” (PADILLA, 2009, p.21 e 22). Aqui estão englobados vários fatores que contribuem para este fim, inclusive a evangelização como forma de apresentar o Reino de Deus, mas não se limita apenas a isso, também está integrado todo o Mandato Cultural<sup>4</sup>, que repassa para o homem a responsabilidade social e de se relacionar com as outras pessoas, com as demais criaturas e com toda a natureza.

Na evangelização precisa ser contextualizado o evangelho no cotidiano do ser humano, proclamando Jesus Cristo como realidade no hoje e no futuro, sendo importante e primordial

---

<sup>2</sup> Conforme o censo a divisão feita entre os evangélicos foi: evangélicos de missão: luteranos, presbiterianos, metodistas, batistas, congregacionais, adventistas etc., evangélicos pentecostais: Assembleia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Universal do Reino de Deus, Maranata, Nova Vida, entre outras e igrejas evangélicas não determinadas.

<sup>3</sup> LOPES, César Marques. Mobilizando a igreja local para uma missão integral transformadora. Texto publicado originalmente no livro Missão Integral Transformadora (2006), pela Descoberta Editora.

<sup>4</sup> “Entende-se como mandato cultural, a primeira ordem dada por Deus, à raça humana, logo após o ato da criação. Ainda no Éden e bem antes da queda, o ser humano, homem e mulher, criados por Deus, foram envolvidos pelo Criador em algumas tarefas e funções, especialmente, a de estabelecer regras para sua sobrevivência no relacionamento pessoal, interpessoal, com as demais criaturas e com toda a natureza.” (AGUILERA, 2015, P.20).

trazer à realidade o Reino de Deus e para isso são necessárias nessa proclamação o envolvimento com a sua situação de vida para que se concretizem mudanças em suas experiências mediante a fé. (PADILLA, 1992, p. 24-25)

Quanto à salvação, essa não se limita apenas a ser levada e alcançada apenas pela pregação do evangelho através do evangelismo, se trata de algo maior, não o que se espera do Reino de Deus no futuro vindouro, mas sim de uma transformação presente na realidade do ser humano, para Padilla a

[...] visão integral da salvação corresponde uma missão integral. Salvação é saúde. Salvação é humanização total. Salvação é vida eterna, vida do Reino de Deus, vida que começa aqui e agora (e este é o sentido do presente verbo em tem “vida eterna” no evangelho e nas cartas de João) e atinge todos aspectos do ser do homem. (PADILLA, 1992, p. 34)

Portanto é bem mais envolvente e prática a missão evangelizadora, ela é possível contextualizada também suprindo as necessidades do homem em sua totalidade, indo ao encontro do oprimido, do injustiçado, do maltratado, do abandonado e etc. levando transformação para estas pessoas por meio do amor que impulsiona e do Reino de Deus, o qual se vive, justamente por que conforme nos diz Padilla em relação à igreja e ao seu comprometimento, é que

O compromisso com a missão está na própria essência de ser igreja; portanto, a igreja que não se compromete com a missão de testificar acerca de Jesus Cristo, para assim cruzar a fronteira entre o que é fé e o que não é, deixa de ser igreja e se transforma em um clube religioso, um mero grupo de amigos ou uma agência de bem-estar social. (PADILLA, 2009, p. 18).

Em Batayporã, o Ancião João Antônio Domingues da 1ª Igreja Adventista do 7º dia considera Missão Integral “levar o conhecimento de Deus às pessoas que talvez não conhecem o evangelho” (DOMINGUES, 2015), mas não é apenas levar o conhecimento de Deus, seria singular não pensar na Missão Integral com mais contextualização desse conhecimento nas práticas e nas ações que poderiam envolver a pessoa alcançada.

A outra igreja entrevistada, através do pastor Amiel Leopoldo de Campos da 1ª Igreja Batista define a Missão Integral da seguinte maneira:

Missão Integral da igreja como o próprio Jesus nos ensinou é aquela ideia do ser humano ter uma visão holística, o que acontece, o ser humano é um ser espiritual, ele tem a sua psique que cuida da parte emocional e a parte física. E a igreja quando se fala em Missão Integral ela tem que olhar todos esses aspectos, nos vimos Jesus curando, Vimos Jesus pregando arrependimento em primeiro lugar e que primeiro lugar está o Reino dos Céus, mas Ele não descuidou das outras partes: aspecto moral, aspecto éticos, a questão da parte social das pessoas necessitadas, nós vemos Ele multiplicando o pão quando viu o povo com fome, nós vemos Ele falando aquele jovem que estava endemoniado, quando Ele curou, Ele trouxe ele à realidade, depois quando ele queria seguir-lhe Ele mandou voltar a sua família, Jesus Ele cuida de todos os aspectos do ser humano completo, eu creio que Missão Integral no meu

ponto de vista é este. [...] não é ser olhar o ser humano como um ser espiritual, mas um ser humano completo, onde ele tem as suas necessidades físicas e emocionais. (CAMPOS, 2015)

Missão Integral é isso, é alcançar a totalidade da vida do ser humano e tudo que o envolva, sendo para isso necessário envolvimento em todas as áreas como familiar, ecológica, cultural, social e etc. Seguindo o propósito de “[...] encarnar os valores do reino de Deus e testificar do amor e da justiça revelados em Jesus Cristo, no poder do Espírito, em função da transformação da vida humana em todas as suas dimensões [...]” (PADILLA, 2009, p.18).

## 2. A Importância da Missão Integral para a Igreja

Esta expressão, conforme nos mostra Padilla, “[...] foi gerada principalmente no seio da Fraternidade Teológica Latino-Americana há mais ou menos duas décadas.” (PADILLA, 2009, p.13), essa entidade<sup>5</sup> é de cunho religioso e cristão, sem fins lucrativos, formada por pensadores cristãos comprometidos com a vida e com a missão da Igreja no Brasil e na América Latina. Isso, com intuito de fazer uma referência teológica da tradicional conceituação de missão dentro do meio eclesial que era de salvar almas e expandir os campos missionários, abrindo igrejas (PADILLA, 2009, p.13 e 14). Partindo de uma perspectiva de evangelização em que

Cada geração de cristãos em todos os lugares recebe o poder do Espírito que torna possível o testemunho do evangelho “tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8). Em outras palavras, cada igreja, onde quer que esteja, é chamada a participar na missão de Deus — uma missão que tem um alcance local, um alcance regional e um alcance mundial —, começando em sua própria “Jerusalém” (PADILLA, 2009, p.17 e 18).

Assim, visualizamos a importância da Missão Integral, que está no propósito que a igreja tem e que foi outorgado por Deus para realizar mediante a propagação do Seu Reino, juntamente com a conscientização de que a igreja é agente transformador na sociedade, utilizando-se da evangelização, do testemunho e pelas ações desenvolvidas (MAIA, 2014, p.32).

A Missão Integral nas Sagradas Escrituras é encontrada no Antigo Testamento, quando Deus vai justamente atrás destas pessoas. Podemos verificar que se tratando da Missão Integral, os profetas no AT tinham como base o questionamento social dos pobres e oprimidos, referindo às injustiças sociais daquela época e instigando os propósitos de Deus para todos. Assim, diante das crueldades e barbaridades existentes contra os mais desfavorecidos, apostavam na

---

<sup>5</sup> Fonte: <http://ftl.org.br/new/index.php/a-ftl-brasil/estatuto-da-ftl-b>.

restauração de um Reino justo e piedoso, voltando-se ao cuidado do indivíduo como um todo, levando sempre em consideração as suas diversas realidades individuais e necessidades específicas. Isto remete a igreja ao exercício da mesma missão que foi outorgada ao povo de Israel, onde deveriam “[...] ser uma nação em que reina a justiça e a verdade.” (AGUILERA, 2015, p.12).

Também no NT, o ministério de Jesus Cristo foi apresentar este propósito, Ele levava o Reino de Deus às pessoas que necessitavam, mostrando o amor de Deus, pois “é preciso frisar que amar no sentido bíblico é uma escolha e uma ação prática, não é um sentimento” (MENDONÇA, 2013, s/p) e emplacando uma mensagem e uma vida “[...] encarnada na realidade histórica e no homem integral” (AGUILERA, 2015, p.16), pois nada seria mais importante para Jesus do que favorecer aos oprimidos, tanto no passado e no momento de seu ministério, quanto em todo o decorrer da história da humanidade. Diante dessa premissa, Sua vida é o modelo para uma Missão Integral e consequentemente um modelo para a vida de seus seguidores.

### **3. Repercussão da Missão Integral no Brasil**

Em 1974, na Suíça, na cidade de Lausanne realizou-se o Congresso Internacional de Evangelização Mundial<sup>6</sup>, contando com a presença de participantes do mundo todo. Como resultado foi criado um documento denominado Pacto de Lausanne, onde são reafirmando as crenças dos participantes, se referindo especificamente à evangelização e a responsabilidade social do cristão.

Precisamos entender que a ideia central do Congresso não foi algo que nasceu em 1974, mas uma junção de episódios de anos anteriores que levaram ao tema central, conforme nos mostra Robinson Cavalcanti, presente no referido Congresso, quando diz que

Lausanne, mais do que um evento, foi um processo, que teve início com o Congresso Internacional de Evangelismo, em Berlim, 1966, com os Congressos Regionais, como o CLADE I, em Bogotá, Colômbia, 1969 (de onde saiu a ideia da fundação da Fraternidade Teológica Latino-Americana — FTL), e que prosseguiria com o trabalho da Comissão de Lausanne para a Evangelização Mundial (LCWE). Lausanne foi o grande momento do Evangelicalismo, que traça as suas origens em John Wycliffe, na pré-reforma, se organiza na Inglaterra em torno de 1850, e passa a ocupar um lugar especial no contexto norte-americano, com aquelas lideranças insatisfeitas com a polarização entre fundamentalismo e liberalismo nas primeiras décadas do século XX, e que, depois da Segunda Guerra Mundial, vão criar a Associação Nacional de Evangélicos e a revista Christianity Today. Evangelicalismo como movimento credal, confessional, herdeiro de elementos da Reforma, do

---

<sup>6</sup> Veja mais em ROCHA, Calvino Teixeira da. Responsabilidade Social da Igreja. p.07.

Puritanismo, do Pietismo, do Movimento Missionário do século XIX, com uma ênfase particular nas missões e na experiência de conversão. (CAVALCANTE, 2009, s/p).

Este Pacto composto de quinze parágrafos remetem as questões do evangelismo e da convivência social envoltos nos seguintes assuntos: O Propósito de Deus, A Autoridade e o Poder da Bíblia, A Unicidade e a Universalidade de Cristo, A Natureza da Evangelização. A Responsabilidade Social Cristã, A Igreja e a Evangelização, Cooperação na Evangelização, Esforço Conjugado de Igrejas na Evangelização, Urgência da Tarefa Evangelística, Evangelização e Cultura, Educação e Liderança, Conflito Espiritual, Liberdade e Perseguição, O Poder do Espírito Santo e O Retorno de Cristo.

Após o Pacto de Lausanne novas reflexões surgiram referentes à Missão Integral no Brasil, emplacada por vários teólogos, como o Carlos Rene Padilla, através de algumas instituições, como a Fraternidade Teológica Latino-Americana, a qual o mesmo é um precursor. Essas reflexões sobre evangelização e responsabilidade social como função da igreja, é marcada como “uma resposta dos teólogos evangélicos latino-americanos aos estrangeiros de como se deve pensar e agir missões aqui nesse continente, sem abrir mão das bases de fé evangélicas.” (AQUINO, 2013, p.19).

O Pacto de Lausanne foi um instigador para novas perspectivas no Brasil, principalmente com os Congressos Brasileiros de Evangelização em 1983 (CBE1) e depois em 2003 (CBE2), o que ajudou a mudar as perspectivas de evangelização na América Latina, conforme podemos verificar nas palavras de Antônio Barros, quando diz que “O CBE, influenciado pelo Congresso de Lausanne, trabalhou bastante ainda na conceituação de que a evangelização era a tarefa principal da igreja.” (BARROS, 2004, p.76).

#### **4. Ações da Igreja Local Diante da Missão Integral**

Pensando na Missão Integral também como evangelização e como compromisso social, verificamos no pacto de Lausanne, no quinto parágrafo que foi afirmado

Embora a reconciliação com o homem não seja reconciliação com Deus, nem a ação social evangelização, nem a libertação política salvação, afirmamos que a evangelização e o envolvimento sócio-político são ambos parte do nosso dever cristão. Pois ambos são necessárias expressões de nossas doutrinas acerca de Deus e do homem, de nosso amor por nosso próximo e de nossa obediência a Jesus Cristo. (CLEM, 1975).

Então, observamos que a missão da igreja é composta pelo evangelismo e pela responsabilidade social, o que vemos como premissas da Missão Integral e é de fundamental



importância que a igreja desenvolva o seu papel nas cidades onde estão localizadas, não apenas em locais distantes, conforme diz José M.M. Aguilera que “o maior desafio da igreja está dentro das próprias cidades” (AGUILERA, 2015, P.56). Isto por que, se idealiza lugares longínquos, outros povos e etnias, mas este desafio de anunciar o Reino de Deus perto da igreja é uma maneira de entender o propósito de Deus para mudanças de estruturas na própria comunidade.

Observa-se que ambas as igrejas realizam evangelismos, pois ao serem questionados os líderes responderam: “Sim, fazemos direto. Levar, visitando as pessoas, levando a mensagem de salvação às pessoas, ensinando elas o caminho do bem, o caminho de Deus” (DOMINGUES, 2015) e

Sim, nós fazemos o evangelismo de várias maneiras, primeiro nós ensinamos aos membros da igreja ter aquele contato pessoal através da amizade, também nós às vezes temos nosso grupo de louvor onde nós vamos às escolas, onde também fazemos o louvor, levamos uma palavra de salvação, temos muitas vezes a distribuição de folheto e ultimamente também nós estamos querendo implantar para o ano que vem um trabalho de células, onde as pessoas são convidadas às casas para vir ouvir o evangelho e também hoje nós estamos começando um ministério novo que nós chamamos ministério de mídia, onde nós estamos usando o trabalho a mídia e TV, que uma, algo novo que estamos implantando para também conseguir aproximar das pessoas e evangelizar (CAMPOS, 2015).

E quanto às ações sociais responderam: “Sim, a nossa igreja tem várias instituições sociais como a ADA e outras instituições [...] acreditamos que é uma das partes mais importantes do evangelismo” (DOMINGUES, 2015) e “Sim, nós temos feito às vezes nós temos a nossa MCA, um grupo que cuida da parte de ação social.” (CAMPOS, 2015).

Então, diante da importância das igrejas locais na propagação do Reino de Deus, Lopes nos remonta a dois pontos importantes quando se pensa em missão, um voltado ao envolvimento e outro à reflexão, onde o primeiro produz o despertar da igreja para ir ao encontro de mudanças nas pessoas e na comunidade; e o segundo o que leva a produção de planejamentos com ações que causem e façam alcançar estas mudanças. (LOPES, 2006).

Diante disto, as reflexões necessárias para verificar se nas duas igrejas de missão de Batayporã-MS realizam práticas de evangelismo e ação social e se condiz com as práticas de Missão Integral serão feitas a partir da presença de quatro princípios referidos por César Marques Lopes, os quais são:

O primeiro princípio nos diz que uma igreja local envolvida em ações missionárias integrais promove o crescimento contínuo dos seus líderes e membros através da comunhão e da edificação. [...] O segundo princípio é que a igreja local deve procurar consciente e sistematicamente, meios de se aproximar, envolver e trabalhar com pessoas em necessidade. [...] O terceiro princípio é que a igreja local não deve tratar as pessoas alcançadas pelas ações como alvos, mas sim como parceiras.[...] O

quarto princípio nos diz que a ação missionária da igreja local não é a expansão de uma denominação, mas do reino de Deus. (LOPES, 2006, s/p)

O que é relevante para se verificar o envolvimento prático da igreja com a sociedade, as ações que planejam neste contexto para se aproximar das pessoas, levar o Reino de Deus que transforma e obter mudanças no contexto social das comunidades.

#### **4.1 Primeiro Princípio – A Igreja Local envolvendo os membros em ações missionárias**

Com relação ao primeiro princípio, ambas as igrejas de alguma forma trabalham a favor da edificação e da comunhão dos membros e líderes, envolvendo-os em ações missionárias, como em ações evangelísticas quanto nas ações sociais, não apenas levando Reino de Deus, mas cuidando em satisfazer a necessidade das pessoas na comunidade.

Na Igreja 1ª Igreja adventista os líderes “sempre são orientados, a maioria deles são orientados” (DOMINGUES, 2015) e os membros assim que são instruídos a pregarem o evangelho “ficam a par do conhecimento” (DOMINGUES, 2015) necessário.

Na 1ª Igreja Batista, tanto os membros quanto os líderes da igreja são incentivados a participarem de treinamentos, o Pastor Amiel Campos disse que:

[...] o ultimo trabalho de treinamento foi quando fizemos uma TRANS ali na cidade de Taquarussu, e também nós treinamos para o evangelismo pessoas, para as pessoas ter aquele contato pessoal, como chegar nas pessoas, como falar de Jesus para estas pessoas. [...] principalmente com os líderes, por exemplo, nós temos as líderes da escola dominical, temos a equipe de missões, onde trabalha com crianças e a MCA que é a ação das mulheres onde também elas são treinadas a falarem de Jesus e as vezes cria-se um evento, um chá por exemplo pelas mulheres, um trabalho com crianças, nós tivemos no domingo retrasado, um evento, um trabalho com crianças onde nós fizemos um culto infantil através de fantoches e de brincadeiras onde as crianças são evangelizadas (CAMPOS, 2015)

Observa-se que há um envolvimento na direção do cuidado com o próximo que parte de dentro das igrejas proporcionando esse efeito evangelístico na comunidade. Não são todos os membros envolvidos, mas a transmissão de conhecimento e os treinamentos mostram empenho em alcança-los de alguma maneira.

#### **4.2 Segundo Princípio – A Igreja Local procurando se aproxima de pessoas com necessidade**

Foram encontradas em ambas as igrejas o cuidado de se envolverem com pessoas que tenham necessidades a partir dos membros, o que as coloca dentro do segundo princípio, em concordância com o próprio Pacto de Lausanne no parágrafo 5 quando onde diz que “a

salvação que alegamos possuir deve estar nos transformando na totalidade de nossas responsabilidades pessoais e sociais. A fé sem obras é morta.” (CLEM, 1975). Assim, concretizando as ações sociais e evangelismos ao encontro das dificuldades que pessoas da comunidade venham a ter, envolvendo departamentos e líderes das igrejas.

Sendo importante salientar a importância desse envolvimento para nortear as pessoas alcançadas, ajudando-as a encontrar o caminho da Justiça e o caminho de Deus, e então, dependendo da realidade em que vive proporcionar ações que transformem e que influenciem essa realidade.

O Ancião João disse que “levam ajuda, socorro, alimento e principalmente a obra médico missionária” (DOMINGUES, 2015), mas aqui percebe-se um trabalho mais institucionalizado, sendo necessário que haja solicitação para que seja aplicada, como o mesmo continua “aqui mesmo não temos, mas se for solicitada, se for um caso importante, talvez venha dar assistência” (DOMINGUES, 2015).

Na 1ª igreja Batista verificou-se o cuidado de suprir a necessidade do momento e ir de encontro da realidade da pessoa, quando pastor Amiel disse que há

um grupo que cuida da parte de ação social, as famílias carentes as vezes estão precisando de roupas, as vezes de alimento, onde se faz , nós todo domingo fazemos, recolhemos de alimentos, vamos às casa e as vezes até providencia-se, as vezes se as pessoas esta precisando de remédio de alguma coisa também é feita, além de levar a palavra de Deus, o nosso objetivo é que a pessoa também tenha este acompanhamento. [...] Às vezes tem esses grupos que nós vemos ai que são marginalizados, nós tentamos nos aproximar para trazer a palavra, as pessoas que muitas vezes estão nas drogas também, e os outros fatores que nós olhamos assim hoje o termo "marginalizados", onde a sociedade não aceita, mas com o objetivo sempre de mudança de vida. (CAMPOS, 2015).

Assim vê-se o envolvimento e a aproximação dos membros e grupos desta igreja com as pessoas que necessitam de ajuda e que muitas vezes são até excluídos da sociedade, de maneira sistemática e constante, como foi relatado a periodicidade de algumas ações, como a coleta de alimentos e remédios em todos os domingos.

### **4.3 Terceiro Princípio – A Igreja Local levando as pessoas alcançadas a ser agente da própria transformação**

Quanto ao terceiro princípio, que tem por finalidade levar a igreja olhar para as pessoas e

além de assisti-las possibilitar que elas sejam agentes da própria transformação e suas vidas mudem, podemos citar os objetivos apresentados pelos dirigentes, quando o Ancião João nos diz que se referindo às ações sociais, o “[...] objetivo é que as pessoas tenham uma vida melhor [...]” (DOMINGUES, 2015) e o pastor Amiel que o objetivo é senão,

“atender a necessidade da pessoa, é um momento em que ela está com dificuldade, é um momento que ela está precisando, a verdade é que nós não queremos fazer um assistencialismo, mas levar a pessoa a atender naquele momento e procurar levar ela também a desenvolver a sair daquela situação. (CAMPOS, 2015)

Pode-se verificar que as igrejas atentam para a necessidade das pessoas, olhando elas e tentando levar o suprimento oportuno, porém, em nenhuma delas foi encontrado ações permanentes no propósito de reabilitação da pessoa na sociedade.

#### **4.4 Quarto Princípio – A Igreja Local preocupada com a expansão do Reino de Deus**

O desejo de crescer a igreja numericamente parece inevitável, mas pode-se observar o cuidado em atender o necessitado como uma ação missionária nestas igrejas? Nas palavras de Lopes, entende-se que

“quando queremos apenas ver as nossas denominações crescerem, aparecem algumas das crises mais fúteis que são comuns nestes casos: Se uma família deixa de ir aos cultos, ela pode continuar recebendo cestas básicas? Se uma pessoa não se arrepende e não abandona todas as práticas que a minha igreja condena, ele deve continuar recebendo atenção? Se uma pessoa atendida pelo nosso projeto começa a frequentar outra igreja, devo continuar em contato com ela?” (LOPES, 2006, s/p).

Assim, quando surgem perguntas como estas o, mas simples questionamento neste respeito mostra uma preocupação que não anda no mesmo sentido da expansão do Reino de Deus.

Com base nestas perguntas o Ancião João nos deu as seguintes respostas: Se uma família que recebe ajuda deixasse de frequentar a igreja, ainda receberia mais ajudas? “A sim, por que [...] Jesus mesmo ensinou não fazer acepção de pessoas.” (DOMINGUES, 2015). Se uma pessoa não abandona todas as práticas que a igreja condena, ela continua recebendo essa ajuda da igreja? “Recebe, tem que ir até o fim, não fazemos acepção de pessoas, todos são candidatos ao Reino de Deus.” (DOMINGUES, 2015). Se uma pessoa atendida pela ação começa a frequentar outra igreja, também continuaria sendo ajudada? “Agente ainda vai atrás dessa pessoa como o filho pródigo, filho pródigo voltou aos braços do pai e o pai o recebeu de todo coração, nós devemos ir também.” (DOMINGUES, 2015).

E o pastor Amiel diante das mesmas perguntas nos diz assim: Se uma família que recebe ajuda deixasse de frequentar a igreja, ainda receberia mais ajudas?

Sim, o nosso objetivo com, é sempre, nós ensinamos isso é que nós estamos olhando o ser humano. É bem verdade que o nosso desejo que ela esteja na igreja, mas o nosso objetivo principal não é trazer essa pessoa para, vamos ajudar como se fizesse uma troca, não, o nosso objetivo é o amor e o amor de Jesus. (CAMPOS, 2015)

Se uma pessoa não abandona todas as práticas que a igreja condena, ela continua recebendo essa ajuda da igreja?

Sim. O nosso objetivo é como diz, é mudá-la, mas temos que separar no evangelismo nós queremos que as pessoas, elas creiam em Jesus, que ela busque a Jesus. Mas por outro lado, nós temos que olhar, como eu disse: a questão do amor. Há um ditado que diz: faça o bem não olhe a quem, mas nós vemos que o amor de Deus é estendido à todas as pessoas independente se ela vai deixar a prática ou não. (CAMPOS, 2015).

Se uma pessoa atendida pela ação começa a frequentar outra igreja, também continuaria sendo ajudada? “Sim, se ela estiver necessitada sim, nós não vamos deixar de ajudar por que ela nos abandonou.” (CAMPOS, 2015).

O que realmente se esperava, relacionando com a Missão Integral, é que estas questões fossem refutadas de imediato e que o interesse prontamente fosse apenas com a finalidade de levar o Reino de Deus com amor, mas mesmo assim, observa-se que ambas se mostraram intencionadas a ajudar independente das próximas atitudes das pessoas evidenciando um cuidado em trazer esta pessoa para a igreja e também com intuito de que tenha transformação em sua vida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Se referindo à Missão Integral na vida das igrejas no Brasil, o teólogo Valdir Steuernagel, fala que quando se trata deste chamado sempre somos parciais, mas que também sempre buscamos respostas completas. Neste momento fala de Paulo, quando o mesmo diz que nós não as alcançamos agora, mas que estamos sempre em busca e que encontramos gente servindo a Jesus Cristo de forma integral e como exemplo, cita as comunidades nas periferias, sendo vistas em pequenos projetos, pequenas Igrejas, programas de desenvolvimento comunitário. Refere-se a uma nova geração despertada para a compreensão da Missão Integral<sup>7</sup>.

No que se diz respeito à Batayporã – MS, nas igrejas evangélicas de missão, pode-se dizer

---

<sup>7</sup> MOVIMENTOENCONTRAO. O que é missão integral. Disponível em:< [https://www.youtube.com/watch?v=RXR48kAG\\_MA](https://www.youtube.com/watch?v=RXR48kAG_MA) >. Acesso em: 01 Out. 2015.

que este despertar está nas tentativas em busca de fazer Missão Integral, nas iniciativas de evangelização e de ações sociais, como o auxílio de alimentação e visitas em escolas, e outras as quais ambas praticam. Porém também seria necessário investir na transformação de vida das pessoas, ou seja, que além delas conhecerem a Deus e ao evangelho de Jesus Cristo, e serem ajudadas em um momento de dificuldade, essas pessoas percebam que fazem parte do mundo, se interajam com ele e com isso consigam ter novas perspectivas de vida, sendo agentes na própria transformação e tendo assim novas atitudes.

Tendo isto em vista, destacamos que tanto o evangelismo quanto a ação social, fazem parte de um processo nesta busca dinâmica e constante da Missão Integral, mas sozinhos não chegam aos objetivos, por que mais do que algo verbal e alguma assistência, são necessárias práticas que mudem vidas. Para chegar neste objetivo é preciso um pouco mais, como reestruturar as lideranças para que permitam os membros andarem com os próprios pés, ensinando-os a se integrarem na Missão Integral na comunidade e para isso seria necessário que esses novos membros tenham antes de tudo suas vidas transformadas neste sentido, para depois ajudar na transformar outras vidas. Esta mudança de vida faz parte da nova criatura, a qual deve estar juntamente ligada um novo estilo de vida, desgarrado das coisas do mundo, do consumismo, do desperdício, dos novos padrões referenciando pela mídia capitalista.

Fazer com que os membros se identifiquem com as necessidades dos outros e diante disso instiga-los a fazer algo e se interessar pelo problema alheio, vendo as dificuldades e pensando como ajudar, assim dando continuidade no atendimento prestado, sempre verificando todas as possibilidades pra ajudar aquela pessoa a se reintegrar, como por exemplo, ajudar um idoso na aquisição da aposentadoria, ajudar um desempregado a se qualificar e encontrar um emprego, orientar dependentes químicos quanto a grupos de apoio e até mesmo formar estes grupos na igreja, dar informações necessárias sobre seus direitos humanos, acompanhar sua evolução de corpo, mente e espírito, dando todo apoio até que consiga resolver seus próprios problemas.

Fazer com que ações cheguem até bairros mais pobres, levando pequenos trabalhos que envolvam a comunidade e a façam se sentirem mais integrada, como levar a cultura através da dança, do teatro, do artesanato; levar a saúde por meio de promoções de caminhada, palestras educativas, busca pelo saneamento básico e etc. e levar o esporte que envolve as pessoas e traz saúde e alegria. Ou seja, levar o Reino de Deus até as pessoas sem vincular a ligação a uma instituição, participando da comunidade independente de estar representando a igreja, mas como pessoas normais que em suas vidas corriqueiras levam a mensagem do evangelho e diante da compaixão mostram a disposição em qual quer nova situação, praticando a

solidariedade, vendo mais de perto as necessidades de sua comunidade, estando atento e integrado com tudo que ocorre no bairro, na rua, com os vizinhos, até com a pessoa que passa na rua.

A Missão Integral mostra um envolvimento voltado à totalidade das pessoas, indo ao encontro dos mais necessitados, daqueles que eram excluídos, quebrando paradigmas e levando o Reino de Deus até onde as pessoas estão, fazendo com que a igreja comprometida seja desafiada a ser mais prática, chegando mais perto das pessoas e produzindo transformação direta e eficaz no dia a dia das pessoas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILERA, José Miguel Mendonza. **Missão Integral [HT]**. José Miguel Mendonza Aguilera. Dourados: UNIGRAN 2015/1.

AQUINO, Rodrigo Bibo. **Missão integral em poucas palavras**. Joinville: BTBooks, 2013. (E-book). Disponível em: < [www.bibotalk.com.br](http://www.bibotalk.com.br) > Acesso em: 05 Out. 2015.

BARRO, Antônio Carlos. Revisão do Marco da Missão Integral. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE EVANGELIZAÇÃO**. Missão integral: proclamar o reino de Deus, vivendo o evangelho de Cristo. / Congresso Brasileiro de Evangelização, Belo Horizonte, 27 de outubro a 1 de novembro de 2003. —Viçosa, MG : Ultimato ; Belo Horizonte : Visão Mundial, 2004.

CAMPOS, Amiel Leopoldo de. **Entrevista B: Missão Integral**. Entrevistadora: Lidiana Gonçalves Godoy Zanati. Batayporã-MS, 2015. 1 arquivo .mp3 (12 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste artigo.

CAVALCANTI, Robinson. **Perspectivas no Movimento Cristão Mundial - A Teologia de Lausanne, Evangelho e Cultura** - Parte 1. 2009. Disponível em: < <http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=129> > Acesso em: 16 Out. 2015.

CLEM. Jonh Stott. **Comenta o Pacto de Lausanne**. São Paulo: ABU e Visão Mundial, 1975. (Série Lausanne, 4).

DOMINGUES, João Antônio – **Entrevista A: Missão Integral**. Entrevistadora: Lidiana Gonçalves Godoy Zanati. Batayporã-MS, 2015. 1 arquivo .mp3 (8 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste artigo.

**ESTATUTO SOCIAL DA FTL-BRASIL.** Disponível em:<  
<http://ftl.org.br/new/index.php/a-ftl-brasil/estatuto-da-ftl-b> > Acesso em: 23 Out. 2015.

**IBGE. Censo Demográfico 2010: Religião – Amostra-Mato Grosso do Sul-Batayporã-MS.** 2010. Disponível em: <  
<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=500200&idtema=91&search=mato-grosso-do-sul|bataypora|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-religiao->>  
 Acesso em: 22 Out. 2015.

**KIVITZ, Ed René. A Teologia da Missão Integral.** 2009. Disponível em:<  
<http://formacaoredefale.pbworks.com/f/A+Teologia+da+Missao+Integral+Ed+Ren%C3%A9+Kivitz.pdf>> Acesso em: 16 Out. 2015.

**LOPES, César Marques. Mobilizando a igreja local para uma missão integral transformadora.** Texto publicado originalmente no livro Missão Integral Transformadora (2006), pela Descoberta Editora. Disponível em:<  
[http://cbn.org.br/redemi/images/download/como\\_mobilizar\\_igreja/mobilizando\\_igreja\\_local\\_para\\_uma\\_missao\\_transformadora\\_lopes.pdf](http://cbn.org.br/redemi/images/download/como_mobilizar_igreja/mobilizando_igreja_local_para_uma_missao_transformadora_lopes.pdf) > Acesso em: 05 Out. 2015.

**MAIA, Hudson Taylor. A igreja e seu papel na missão de deus (missio dei).** In: Associação de Líderes Evangélicos de Felipe Camarão. **A Igreja E Sua Missão Transformadora.** Série: Um livro uma causa. Viçosa, MG : Ultimato, 2014.

**MENDONÇA, Ronan de. A Base Bíblica e Teológica da Missão Integral da Igreja.** Publicado dia 8 de junho de 2013. Disponível em:<  
<http://prnonandemendonca.blogspot.com.br/2013/06/a-base-biblica-e-teologica-da-missao.html> > Acesso em: 27 Out. 2015.

**MOVIMENTOENCONTRAO. O que é missão integral.** Disponível em:<  
[https://www.youtube.com/watch?v=RXR48kAG\\_MA](https://www.youtube.com/watch?v=RXR48kAG_MA)>. Acesso em: 01 Out. 2015.

**PADILLA, René C. Missão Integral: Ensaio sobre o Reino e a igreja.** São Paulo, SP: Temática Publicações, 1992.

\_\_\_\_\_. **O que é missão integral?** . Viçosa, MG : Ultimato, 2009.

**ROCHA, Calvino Teixeira da. Responsabilidade Social da Igreja.** Londrina/PR, Descoberta Editora Ltda, 2003. Disponível em:<  
[https://faculdadeteologicanacional.com.br/portal/aluno/livros/RESPONSABILIDADE\\_SOCIAL\\_DA\\_IGREJA.pdf](https://faculdadeteologicanacional.com.br/portal/aluno/livros/RESPONSABILIDADE_SOCIAL_DA_IGREJA.pdf)> Acesso em: 13 Nov. 2015.